

# Comitês PCJ



Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91(CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)

## Ata da 2ª Reunião Conjunta das Câmaras Técnicas de Educação Ambiental e Integração e Difusão de Tecnologias e Pesquisa, realizada em Campinas/SP, em 17/07/2018

Relação dos Membros Presentes		
Representação	Entidade	Nome
CT-EA	ASSEMAE	Ana Lúcia Vieira
CT-EA	Casa do Amor Fraternal	Rosimeire Aparecida Oliveira
CT-EA	Consórcio PCJ	Andréa Borges
CT-EA	Consórcio Pirafá	Francisco Antonio Moschini
CT-EA	Piracicaba	Fernando César Grion
CT-EA	Sumaré	Karin Serraneto
CT-EA	GVS XX – Piracicaba	Solange Aparecida Martins
CT-EA	INEVAT	Cláudia Broi Campos
CT-EA	IPSA	Tiago Valentim Georgette
CT-EA	Instituto Florestal	Maria Luisa Bonazzi Palmieri
CT-EA	Jaguatibaia	José Claudio Hofling
CT-EA	P.M Campinas	Dominique Missio Faria
CT-EA	PM Itatiba	Yaskara Castro
CT-EA	PM Itatiba	Jezabel Miriam Fernans Azevedo
CT-EA	PM Limeira	Ricardo Augusto Manguê Schiavetto
CT-EA	PM Pedreira	Patrícia Liane Fernans Panigassi
CT-EA	PM Pedreira	Adriana Pieroni Stecca Peron
CT-EA	PM Piracicaba	Elizabeth da Silveira Nunes Salles
CT-EA	PM Rio Claro	Roberto Floresti Junior
CT-EA	Sabesp	Adilson Octaviano
CT-EA	Campinas	Juvenal Alves Pereira
CT-ID	ABES-SP	Luis Eduardo Gregolin Grisotto
CT-ID	ABES-SP	Dafne Corrêa da Silva
CT-ID	AESABESP	Eliane Ninomiya
CT-ID	ASSEMAE	Gladis Meiry Matteo
CT-ID	ASSEMAE	Fernando Ribeiro Rossilho
CT-ID	CETESB	José Francisco Lussari
CT-ID	PM Campo Limpo Paulista	Sandra Araujo
CT-ID	Rotary Internacional	Luiz Antonio Carvalho e Silva Brasi
CT-ID	Sabesp	Eloísa Helena Cherbakian

Convidados		
	Agência PCJ	Katia Gotardi
	SANASA	Tarciani Baia
	CLPT	Tainah Baratella
	Consórcio PCJ	Andrea Borges
	CONSAB	Hadassa Leticia de Oliveira
	Cordeirópolis	Adriano Victor
	Rio Claro	Roberto Foresti Jr.
	Pedreira	Maria Ap. Oliveira
	Pedreira	Patrícia Panegasi
		Marco Polo

	Agência PCJ	Eduardo Léo
		Antônio E. Giansante
		Paulo Dinatre
		Elcires Pimenta
		Paulo Dinatre

Aos dezessete dias do mês de julho de 2018, nas dependências do Centro de Conhecimento da Água da SANASA, em Campinas/SP, realizou-se a 2ª Reunião Conjunta CT-EA e CT-ID. O evento foi aberto pelos Srs. Tiago (IPSA) e Luiz Eduardo Grisotto (ABES). O Sr. Eduardo Grisotto explicou os objetivos da reunião e elucidou que após a reunião conjunta continuaria uma reunião ordinária da CT-ID, com pauta sobre o projeto Eco Cuencas. O Sr. Tiago esclareceu que fora acordada inserção na pauta de uma apresentação sobre a Política de Educação Ambiental dos Comitês PCJ. Chamou a Sra. Maria Luiza (Instituto Florestal), que passou a explicitar a Política de Educação Ambiental dos Comitês PCJ. Esclareceu as bases da política e expôs os objetivos, destacando os processos de comunicação. Discutiu-se os desafios para que as ações de EA alcancem a população das bacias, estimulando a mesma a participar do processo de tomada de decisão. Explicou a visão de educação de construção conjunta de conhecimento, de modo a superar a simples transmissão de conhecimento. Detalhou os princípios da EA, destacando a importância da bacia hidrográfica como território de ação. Esclareceu as diretrizes para Educação Ambiental. Discutiu os indicadores para educação ambiental, esclarecendo a dificuldade de estabelecê-los no contexto de programas de educação ambiental. Divulgou dados de artigo recentemente publicado pelo Prof. Marcos Sorrentino, da ESALQ, que trata de proposta de avaliação da Educação Ambiental. Elencou questões para reflexão, tratando de metodologias participativas, reflexão sobre a transformação, ação com públicos estratégicos. Elencou ideias para educação formal e não formal e propôs discussão. Sr. Fernando Rossilho (ASSEMAE) esclareceu a necessidade de pensar o aspecto da sustentabilidade econômica dos processos, que precisa ser abordado no foco da ação. A Sra. Maria Luiza observou que o aspecto econômico é tido como uma das dimensões da Educação Ambiental. O Sr. Luiz Eduardo Grisotto destacou o desafio da ação no contexto da gestão da água. Citou exemplos da crise hídrica como indutor de



## Ata da 2ª Reunião Conjunta das Câmaras Técnicas de Educação Ambiental e Integração e Difusão de Tecnologias e Pesquisa, realizada em Campinas/SP, em 17/07/2018

50 modificação no comportamento. Observou que as políticas de recursos hídricos agregaram outras disciplinas, fato que não ocorre em outras políticas públicas. Sugeriu que seja estimulada a disseminação de tal pluralidade com demais instâncias estimulando parcerias com atores estratégicos. A Sra. Maria Luiza destacou que 55 haverá uma conversa com as CTs para que se elenquem suas demandas. Discutiram-se exemplos relativos a saúde pública, como a poliomielite. Em seguida a Sra. Rosan, representante do consórcio Profill-Rhama, realizou apresentação sobre o 60 caderno de Educação Ambiental, expondo aspectos relativos a sistematização dos dados. Delineou os objetivos da reunião, tratando de resultados de pesquisa, levantamento de dados complementares e próximos passos. Expôs o cronograma e o fluxo de 65 atividades, destacando as entregas. Expôs o cenário atual da Educação Ambiental nas Bacias PCJ com base em uma pesquisa de percepção. Destacou não haver contribuição de integrante da porção mineira. Detalhou resultados expondo o perfil dos 70 respondentes, participação das CTs e dos municípios nas indicações de experiências exitosas, público-alvo dos projetos, formas de avaliação dos resultados (com inserção de opções distintas das colocadas no questionário) e temáticas 75 dos projetos sugeridos. Esclareceu que os anseios estão devidamente engrenados com a política.

80 Explicou que com o relatório encontra-se um resumo das propostas. Elencou os desafios para as próximas atividades, destacando que haverá busca de informações complementares. Esclareceu que está sendo preparada uma sistematização dos dados correlacionando-os ao plano, para facilitar a análise dos dados coletados. Esclareceu que 85 ocorrerá um seminário interno do Consórcio para orientar a abordagem transversal do tema e delineou a estrutura esperada para o relatório final. Seguiu discussão dos temas. Em discussão, o Sr. Paulo destacou a necessidade de pensar soluções para a questão do aquecimento global. A Sra. 90 Maria Luiza questionou a forma de construção do programa de investimentos, definido metas e públicos. O Sr. Eduardo esclareceu que há um processo comum com as Câmaras Técnicas, baseada na manifestação pelas CTS com base em um parecer. O Sr. Fernando (SANASA) 95 questionou a estratégia de comunicação e o Sr. Eduardo esclareceu que há um plano de mídia do comitê. Observou que o plano trata do nível estratégico. Deliberou-se, enfim, pela integração da 100 CT-ID no GT Cadernos da CT-EA.

**Encerramento:** Em nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião.

**Tiago Valentim Georgette**  
Coordenador da CT-EA

**Tadeu Fabrício Malheiros**  
Coordenador da CT-ID